

Estudos sobre pesquisa e reflexão na formação docente: o Estado da Questão

Studies on research and reflection in teaching training: the state of the question

Eunice Andrade de Oliveira Menezes¹

Silvia Maria Nóbrega-Therrien²

Carolina Nóbrega Sabóia Luz³

Resumo: A partir do desenvolvimento do Estado da Questão-EQ, analisamos, neste estudo, o lugar que a pesquisa tem ocupado na formação docente, notadamente quando o debate volta-se aos movimentos *professor reflexivo/professor pesquisador*. Para além de desvelar as principais teorias que circundam os estudos voltados a essas temáticas, tivemos em vista explorar as tensões que delas decorrem, tanto para a formação de professores do ensino superior quanto para os de educação básica, incluindo nesse debate a iniciação à docência. A metodologia utilizada contemplou uma pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica, que nos munuiu do referencial teórico adequado para o desenvolvimento desta discussão. A fonte onde realizamos as buscas foi a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD. Essa escolha deveu-se à amplitude de divulgação do conhecimento científico produzido em diversas áreas por esse veículo. Nossa consulta recaiu sobre teses e dissertações publicadas nessa base, tendo como recorte temporal o período compreendido entre 2008 e 2013. Tal escolha teve relação com as diversas ações e os distintos investimentos realizados pela Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB) nesse período, em virtude da valorização do magistério e da formação de professores. Entendemos que esta análise traz aos pesquisadores e a outros interessados na área de formação docente indícios sobre a necessária introdução da pesquisa na prática docente, de forma que, exercitando seu poder autoral, os professores possam transgredir a ‘inalterabilidade’ da aula puramente instrutiva e, de fato, tornarem-se agentes de um processo educativo que vai muito além dos domínios do mero ensino. Concluímos que os estudos realizados com o EQ sinalizam pistas importantes para uma reflexão mais contextualizada sobre o inquestionável papel da atividade da pesquisa na formação docente, que deve estar presente no interior da universidade para que chegue com qualidade política, formal e ética na escola básica, principalmente na esfera pública.

Palavras-chave: Estado da Questão; Formação Docente; Pesquisa; Reflexão.

Abstract: From the development of the State of the Question-EQ, we analyze in this study the place that the research has occupied in the teacher training, especially when the debate turns to the teacher reflexive movements / professor researcher. In addition to unveiling the main theories surrounding the studies focused on these themes, we aimed to explore the tensions that arise from them, both for the training of teachers of higher education as for those of basic education, including in this debate the initiation to teaching. The methodology used contemplated a qualitative

¹ Professora do Programa de Formação de Professores – PARFOR, Universidade do Vale do Acaraú – UVA. Pedagoga, com mestrado e doutorado em Educação pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Participa do Grupo de Estudos e Pesquisas Autobiográficas – GEPAS, na Universidade Estadual do Ceará – UVA. E-mail: euniceagosto@yahoo.com.br

² Professor assistente N da Universidade Estadual do Ceará. Docente do Programa de Pós-graduação em Educação e do Curso de graduação em Medicina. Enfermeira, com mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará (1990), doutorado em Sociologia da Educação pela Universidade de Salamanca, Espanha (2000) e Pós-doutorado em Educação pela Universidade de Valencia, Espanha (2008). Líder do Grupo de Pesquisa Educação, História e Saúde Coletiva e Coordenadora do Laboratório – LEHSC. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Nível 2. E-mail: silnth@terra.com.br

³ Bacharel em Arquitetura. Discente do Curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Integrante do Grupo de Pesquisa Educação, Cultura Escolar e Sociedade (EDUCAS/CNPq). E-mail: carolinanobregasaboia@gmail.com

research of the bibliographic type, which provided us with the appropriate theoretical framework for the development of this discussion. The source of the searches was the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). This choice was due to the extent of dissemination of the scientific knowledge produced in several areas by this vehicle. Our consultation relied on theses and dissertations published on this basis, with a temporal cut between 2008 and 2013. This was related to the various actions and different investments made by the Board of Basic Education at the time, to the appreciation of the teaching profession and the training of teachers. We understand that this analysis brings to the researchers and other interested in the area of teacher training indications on the direction that this subject has taken in terms of theoretical propositions and empirical findings, mainly in the categories: research and reflection. We conclude that the studies carried out with the EQ were of great value for us to know the product of our research formalized in these main themes that we debate, as well as to confront our own elaboration course with that of other researchers, which, in our opinion, contributes with the exercise of training in research.

Keywords: The State of the Issue; Teacher Training; Search; Reflection.

Introdução

O presente artigo é fruto das discussões tecidas durante a disciplina Estudos Orientados: o Estado da Questão (EQ) na construção de trabalhos científicos, da qual duas das autoras participaram, no mestrado e no doutorado acadêmico em educação do programa de pós-graduação em educação da Universidade Estadual do Ceará-UECE, em 2013 e 2017. Introduziremos, então, esta discussão conceituando o EQ como um estilo do qual o pesquisador pode se utilizar para gerir o processo de elaboração de sua investigação, assim como uma ferramenta essencial no que concerne ao seu percurso de produção.

O EQ contribui, portanto, para a elaboração de um texto consistente, porquanto norteado por um estudo criterioso que excede o levantamento bibliográfico e permite ao pesquisador situar a abrangência de seu objeto de investigação na produção científica à sua disposição.

Contudo, a análise do material levantado para a produção do EQ carece de um olhar questionador e crítico do pesquisador, a fim de que possam ser evidenciadas e delimitadas as questões centrais tangíveis à temática de seu interesse. Dessa forma, é necessário que o pesquisador esteja atento ao que de fato está escrito, ou seja: é essencial exercer um posicionamento crítico durante a sua busca, em especial, na apreciação do todo constituinte de cada produção analisada. Nesse pormenor, Gimeno Sacristán (1999), em uma discussão que trata da interpretação crítica do leitor sobre o texto, nos expõe:

O texto, em uma situação de crítica textual, é uma construção cujo significado surge do jogo entre uma série de forças: as intenções do autor, a resposta do leitor, os ecos de outros textos mencionados, as fricções e conexões entre os sinais do texto e as ideologias subjacentes a esses sinais. O acesso ao texto está mediado, já que o leitor não é neutro (...). A relação entre um texto que contém uma ideia e o leitor é um mecanismo de mediação que informa. Assim, deve ser interpretada, também, a relação entre o resultado de uma pesquisa e a prática (...). É preciso acompanhar o discurso herdado com o discurso que paralelamente vai fazendo sentido para o receptor. (1999, p.125)

O Estado da Questão - EQ é, por isso, um aporte na produção do trabalho científico que vem acentuar o esmero do pesquisador no processo de produção científica, algo que envolve requisitos que extrapolam o simples raciocínio.

Conforme Nóbrega-Therrien e Therrien (2004), o EQ é um instrumento que delimita e caracteriza o objeto específico de estudo, identificando e definindo também as categorias centrais da abordagem

Estudos sobre pesquisa e reflexão na formação docente: o Estado da Questão

teórico-metodológica, fazendo o levantamento bibliográfico de forma seletiva, a fim de identificar, situar e definir o objeto de pesquisa e suas respectivas categorias, por meio de consulta direta a fontes, tais como teses, dissertações e afins. Com essas características, tal recurso subsidiário tem a capacidade de clarear e delimitar a contribuição original sobre o estudo que se intenciona fazer.

Entende-se com isso que, durante a elaboração do EQ, o pesquisador necessita, em situação de análise-crítica do material levantado, “caminhar no labirinto⁴”. Nesse sentido, possui a intenção de delinear os contornos de um estudo que, para surtir o efeito simultâneo de investigação e de produção científica, deve apresentar suas ideias encadeadas de forma que o resultado da produção do estudo (o Estado da Questão propriamente dito) evidencie, simultaneamente, um exame cuidadoso nas fontes consultadas, uma síntese adequada das produções existentes nas bases de dados consultadas e a inovação proveniente da sua investigação.

Portanto, valendo-se da elaboração do EQ, buscamos, neste estudo, debater e questionar o lugar que a pesquisa tem ocupado na formação docente, principalmente quando o debate se volta aos movimentos *professor reflexivo/professor pesquisador*.

As descosturas, os remendos e os alinhavos: a trama do Estado da Questão

Ao abrir esta seção aludindo à ação da costura, pretendemos evidenciar a semelhança que há entre costurar um tecido e elaborar um texto, o qual exige do escritor tanto habilidade quanto zelo no que concerne à sua artesanaria. Desse modo, esperamos transmitir a ideia de que a disciplina e a minúcia depositadas na tessitura de um texto, decerto, serão compensadas, visto que seguramente a escrita bem ‘costurada’ é de regalo para o autor tanto quanto o é para o leitor, dado o alcance de seu objetivo maior, que é o de bem comunicar.

Tentando, então, explicar o movimento que seguimos nessa trama de escritos que traduzem estudos sobre pesquisa e reflexão na formação docente, nesta seção descrevemos as *costuras* que tivemos de fazer, desde as buscas nas bases de dados até a escolha de cada dissertação ou tese que compuseram a amostra do nosso EQ.

O primeiro movimento desse exercício constituiu-se na escolha da fonte onde realizaríamos as buscas. Sendo assim, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD foi a grande base de dados virtuais que definimos para inventariar o EQ, devido a sua amplitude de divulgação do conhecimento científico produzido em diversas áreas.

Posto isto, nossa consulta recaiu sobre teses e dissertações publicadas nessa base, tendo como recorte temporal o período compreendido entre 2008 e 2013. É preciso dizer que tal escolha teve relação com as diversas ações e os distintos investimentos realizados pela Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB)

⁴ Em alusão à expressão que compõe o título da coletânea “Pesquisa científica para iniciantes, caminhando no labirinto, organizada por FARIAS, Isabel Maria Sabino; NUNES, João Batista Carvalho; NÓBREGA-THERRIEN, Sílvia Maria e publicada pela editora da Universidade Estadual do Ceará- EdUECE, tendo como objetivo central contribuir para ampliar a discussão e análise no campo da pesquisa em educação, obra dirigida, em especial, aos pesquisadores iniciantes.

nesse período, tendo em vista a valorização do magistério e a formação de professores.

É importante também salientarmos que, na seleção dos estudos que compuseram nosso EQ, os resumos consistiram na parte para a qual lançamos nossa análise. Assim, somente após elegermos os estudos que vinham ao encontro das temáticas “pesquisa e reflexão” é que partimos para a leitura da introdução de cada um deles.

Portanto, ao iniciarmos a busca na BDTD, selecionamos a opção *assunto*, recorrendo inicialmente ao descritor *professor pesquisador*. Isso nos levou a uma amostragem com 21 estudos. Contudo, apenas cinco referiam-se realmente à questão da pesquisa na formação do professor, já que os demais foram decorrentes da palavra ‘professor’. Os estudos selecionados compreendem, respectivamente, três dissertações e duas teses: Brandão (2011), Viana (2011), Falcão (2013), Roza (2009) e Pesce (2012).

Quando a consulta teve como referência o descritor *professor reflexivo*, fomos direcionados para apenas quatro estudos concernentes ao debate sobre reflexão na formação de professores, mas que, de uma forma ou de outra, aludem também à pesquisa nesse processo. São os estudos de Raush (2008), Siqueira (2009) e Andrade Filho (2011), que se tratam de teses, e Lima (2011), que é uma dissertação de mestrado.

Por fim, ao demarcarmos as palavras-chave *ensino pela pesquisa*, a busca nos direcionou a 21 estudos que aludiam à tal temática. Contudo, somente seis ajustavam-se ao nosso objeto de investigação por tratarem de ideias afins sobre a pesquisa na formação de professores, como ensino com pesquisa, ensino pela pesquisa, saberes de pesquisa, ensinar a pesquisa, dentre outras. Essas investigações referem-se às teses de Leal (2008), Comerlatto (2008), Prijma (2009), Azevedo (2011), Silva (2011) e Silva (2013).

Com abordagens diferenciadas sobre pesquisa e reflexão na formação docente, mas também guardando algumas aproximações entre si, discutimos em nosso EQ 15 estudos que ilustramos no Quadro 1.

Estudos sobre pesquisa e reflexão na formação docente: o Estado da Questão

Quadro 1. Mapeamento Realizado na BDTD sobre as Temáticas Pesquisa e Reflexão na Formação Docente (2008-2013)

Autor/Ano	Natureza do estudo	Temática	Objetivo
Comerlato (2008)	Tese	Pesquisa na formação do professor da educação superior	Analisar o ensino da pesquisa na formação do assistente social
Leal (2008)	Tese	Pesquisa na formação contínua do professor da educação básica	Investigar como professores universitários articulam a prática à teoria na formação do professor da educação básica
Raush (2008)	Tese	O processo reflexivo mediado pela escrita de portfólios sobre as aprendizagens vividas na escrita do TCC	Compreender o processo de reflexividade analisando os níveis de lógica reflexiva gerados na produção do TCC
Prijma (2009)	Tese	Pesquisa na formação do professor do ensino superior	Compreender como a pesquisa contribui para o desenvolvimento profissional do professor do ensino superior
Roza (2009)	Tese	Pesquisa na formação do pedagogo	Investigar como os docentes e discentes do curso de Pedagogia concebem e vivenciam o ensino com pesquisa no processo de formação do pedagogo
Siqueira (2009)	Tese	Formação do professor reflexivo no ensino superior	Resgatar histórias pessoais, acadêmicas e profissionais de duas professoras formadoras, tendo em vista o desenvolvimento do pensamento reflexivo sobre seu percurso profissional
Andrade Filho (2011)	Tese	Pesquisa na formação do professor da educação básica	Identificar se o portfólio é um instrumento gerador de reflexão e pesquisa sobre o processo de ensino-aprendizagem
Azevedo (2011)	Tese	Aprendizagem da pesquisa mediada pela orientação da monografia	Compreender os processos de aprendizagem para a docência universitária decorrentes da integração dos saberes do ensino e da pesquisa na atividade de orientação à monografia
Brandão (2011)	Dissertação	Pesquisa mediada pela pesquisa-ação	Compreender como uma experiência de formação de professores que se fundamenta na pesquisa-ação pode contribuir na formação de professor(a) como pesquisador(a) de sua prática pedagógica.
Lima (2011)	Dissertação	Formação do licenciando na perspectiva de <i>professor reflexivo</i>	Investigar os limites e as possibilidades da formação de um professor reflexivo/pesquisador em um curso de licenciatura em Química
Silva (2011)	Tese	Relação teoria e prática tratada no ensino da pesquisa	Discutir como a relação teoria e prática é formulada na formação de professores que defendem a pesquisa como princípio educativo e formativo na formação do professor
Viana (2011)	Dissertação	Relação teoria e prática na formação do <i>professor reflexivo</i> em um curso de Pedagogia	Analisar os fundamentos pedagógicos que orientam a concepção de teoria e prática do curso de Pedagogia da UNEB.
Pesce (2012)	Tese	Formação do professor pesquisador no Ensino Médio	Compreender como o professor formador considera formar o professor pesquisador
Falcão (2013)	Dissertação	Formação de professores de Língua Portuguesa na perspectiva de <i>professor pesquisador</i>	Compreender as relações entre os professores de Língua Portuguesa das escolas de referência do Estado de Pernambuco e a atividade investigativa
Silva (2013)	Tese	Pesquisa na prática docente do professor do ensino superior	Compreender e analisar concepções de pesquisa evidenciadas pelos docentes de licenciaturas da UFU

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Conforme se constata pela análise do Quadro 1, as teses compõem a maioria da amostra de nosso EQ, visto que, dos 15 estudos, apenas quatro referem-se a dissertações. A área dominante é a de Educação. Contudo, encontramos uma tese na área de Serviço Social. Das 15 investigações, 14 voltam-se à pesquisa no âmbito do ensino superior e apenas uma refere-se à escola básica (BRANDÃO, 2011).

O professor universitário que atua como formador é o sujeito para o qual as investigações voltam-se em 6 dos 15 estudos (PRIJMA, 2009; ROZA, 2009; SIQUEIRA, 2009; AZEVEDO, 2011; LIMA, 2011; SILVA, 2013). Por outro lado, 2 estudos focalizam a formação pela pesquisa levando em conta, simultaneamente, as aprendizagens do professor formador e as dos licenciandos (VIANA, 2011 e PESCE, 2012). Já outros lançam olhar apenas sobre o estudante de licenciatura (LEAL, 2008; RAUSH, 2008; ANDRADE FILHO, 2011 e LIMA, 2011). Em se tratando do professor que atua na educação básica, 2 estudos o contemplaram como sujeito (BRANDÃO, 2011 e FALCÃO, 2013).

O professor pesquisador de sua prática pedagógica

Nesta seção, descrevemos os estudos que tratam diretamente do construto *professor pesquisador* tomando a prática educativa como o principal referencial para a produção de conhecimento. Nos 5 estudos que aqui expomos, o ensino tradicional é contestado, assim como a dicotomia entre teoria e prática, marca particular dessa perspectiva epistemológica. Nesses estudos, os pesquisadores defendem atitudes questionadoras e reconstrutivas, pelos professores, de suas práticas docentes, movimento que requer a presença da reflexão. Aliás, nesses estudos, esse construto aparece sucessivamente relacionado ao próximo conceito que debateremos: professor reflexivo.

O estudo de Roza (2009) teve como objetivo investigar como os docentes e discentes do curso de Pedagogia de duas universidades de Porto Alegre concebem e vivenciam o ensino com pesquisa no processo de formação de professores, bem como quais as limitações e as intenções do ensino da pesquisa em suas práticas.

Quanto à fundamentação, os principais teóricos da discussão de Roza (2009) foram Demo (1996), Cunha (2001), Krahe (2000), Lüdke (2000) e Kincheloe (2007). A autora utilizou a análise de conteúdo de cunho exploratório e descritivo, apresentando três etapas metodológicas em sua investigação: identificação, pelos alunos participantes, dos professores que utilizam a pesquisa em sua prática cotidiana; entrevista com esses professores, visando conhecer as suas concepções e propostas metodológicas; e, por último, aplicação de um questionário com os alunos, para saber as suas concepções frente às iniciativas dos docentes no que concerne ao ensino com pesquisa.

Os resultados da investigação de Roza (2009) manifestaram que os docentes e os discentes investigados concebem a pesquisa como um fio condutor na apropriação do conhecimento, além de identificarem o importante papel político que a pesquisa abarca. Foram evidenciadas, também, suas práticas com pesquisa por meio de projetos realizados na universidade e na escola. O estudo também demonstrou que as práticas pedagógicas do ensino com pesquisa estão atreladas às concepções de pesquisa que os docentes trazem.

Brandão (2011), por sua vez, realizou seu estudo buscando compreender como uma experiência de formação de professores que se fundamenta na pesquisa-ação pode contribuir na formação de professor como pesquisador de sua prática pedagógica. A autora buscou também identificar em que medida é possível o docente desenvolver a pesquisa da prática se analisadas as condições concretas vivenciadas no cotidiano escolar. Para tanto, utiliza-se dos autores Zeichner (1998), Geraldi e Kemmis (1999) e Wilkinson (2002) como principais aportes teóricos.

Tal investigação focalizou três professoras de Educação Física atuantes nas séries iniciais do Ensino Fundamental da rede pública de ensino da Secretaria Municipal de Educação de Vila Velha, Espírito Santo, constituindo a produção dos dados a partir dos relatos das professoras por meio da observação dos encontros realizados no Laboratório de Estudos de Educação Física – LESEF da Secretaria Municipal de Educação do município. Outros dados foram produzidos por instrumentos como correspondências eletrônicas e anotações do diário de campo da pesquisadora e das professoras.

A discussão de Brandão (2011) sobre a pesquisa compreende principalmente a defesa de que a pesquisa-ação pode sugerir uma nova configuração para a formação docente, trazendo os professores para o centro do debate das questões concernentes a sua profissão e prática, pois a autora considera que somente assim é possível que eles se constituam pesquisadores de suas práticas. Contudo, a autora toca em duas importantes questões que precisam ser analisadas na formação docente: a que é pertinente aos diferentes contextos materiais e formativos que se propõem aos professores; e o quanto eles estão desejosos de pôr em questão sua prática pedagógica.

Brandão (2011) considera que sua investigação confirma a necessidade da perspectiva coletiva para a constituição de professores pesquisadores. O isolamento nos espaços de trabalho, portanto, só reforça as impossibilidades de caminhar na perspectiva de construção conjunta, porque ratifica as ações impostas pela gestão pública. Assim, a autora recomenda que se garanta a efetiva participação dos professores na criação de políticas e propostas voltadas à formação docente, já que é a partir de suas vivências e dos imperativos de sua prática que eles poderão se tornar pesquisadores de suas atuações.

Por sua vez, o estudo de Viana (2011) propõe-se a uma análise crítica sobre a teoria do professor reflexivo-pesquisador no âmbito do curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, especialmente por meio dos componentes curriculares *Pesquisa e Prática Pedagógica* e *Pesquisa e Estágio*. No entendimento dessa autora, tais componentes configuram-se um meio de se efetivar a relação teoria e prática, o que levaria o discente de Pedagogia a ver-se como um possível reflexivo-pesquisador das distintas práticas educativas.

Com o objetivo de analisar os fundamentos pedagógicos que orientam a concepção e a teoria à prática no Projeto Pedagógico, assim como nas propostas curriculares da UNEB, elaborados entre os anos de 2007 e 2008, essa autora identifica as contradições e as possibilidades superadas no contexto do curso de Pedagogia dessa IES, na perspectiva da teoria histórico-crítica.

Quanto ao aporte teórico, o estudo de Viana (2011) baseia-se em autores como Dewey (1959),

principalmente enfocando sua teorização de pensamento reflexivo, e Libâneo (2002), fundamentado na pedagogia do professor reflexivo-pesquisador no que concerne ao desdobramento do *Escolanovismo*.

A mencionada autora conclui, então, que a perspectiva do *professor reflexivo-pesquisador*, que aparece indiscriminadamente no campo da formação docente, faz apologia a uma suposta formação teórica e prática que ratifica as bases do sistema capitalista e obstaculiza a apropriação do conhecimento historicamente produzido via reflexão e pesquisa.

Por sua vez, o estudo de Pesce (2012), uma tese em psicologia da educação, aborda a perspectiva do *professor pesquisador* considerando a formação do formador e dos licenciandos. O estudo teve como objetivo entender como o professor formador considera formar o professor pesquisador e tomou como principal referencial a teoria sócio-histórica de Vygotsky (1991; 2001), destacando seus aportes acerca do papel da linguagem na mediação do conhecimento. Em se tratando do construto *professor pesquisador*, o aporte teórico veio de André (2011), Lüdke (2000) e Cochram-Smith e Lyte (1999), dentre outros.

Sobre os sujeitos que integraram o estudo de Pesce (2012), foram quatro professores orientadores da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado de cursos de licenciatura em Matemática, Geografia, Letras e História na Universidade Regional de Joinville, Santa Catarina, bem como 8 alunos que cursavam o último ano dos referidos cursos. Quanto aos instrumentos de coleta dos dados, compuseram a pesquisa a entrevista semiestruturada e alguns documentos institucionais, tais como o Projeto Político-Pedagógico - PPP e os programas dos estágios de cada curso. Para a leitura e orientação dos dados, Pesce (2012) trabalhou com o método da análise crítica do discurso, de Fairclough (1989), por meio do qual investigou os eventos discursivos dos sujeitos fazendo uso da descrição de elementos, interpretação e descrição das falas.

Nesse trabalho (PESCE, 2012), as análises apontaram para diferentes concepções de pesquisa advindas dos professores investigados, porém esses formadores compreendem o paradigma do professor pesquisador como um arcabouço de conhecimentos advindo das especificidades das disciplinas as quais lecionam. O estudo também concluiu que não há nos documentos oficiais da IES, nos quais a investigação foi desenvolvida, indicações claras acerca do que consiste a pesquisa do professor. Também apontou para o fato de que o modo como os formadores entendem a pesquisa é influenciado pelas suas experiências pessoais com essa atividade, assim como pela cultura da instituição na qual atuam.

Em se tratando do estudo de Falcão (2013), este teve como objetivo geral compreender as relações entre os professores de Língua Portuguesa das escolas de referência do Estado de Pernambuco e a atividade investigativa. Para tanto, a autora ressaltou a pesquisa como componente necessário ao trabalho e à formação docente, reforçada pela ocorrência de debates na atualidade acerca da formação de professores e pela discussão sobre a importância do ensino da língua materna.

Para essa autora (FALCÃO, 2013), a importância de tais discussões dá-se especialmente pelo fato de elas possibilitarem ao professor o rompimento com a racionalidade técnica comum às práticas de ensino tradicionais e transmissivas, por meio do desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva.

Ainda, reconhece que as pesquisas atuais na área de formação de professores revelam uma lacuna entre a necessidade de formar professores pesquisadores e a efetivação das práticas de pesquisa por parte desses profissionais.

O trabalho de Falcão (2013) fundamentou-se em autores que discutem o campo da formação de professores e que têm no centro de sua discussão a temática da pesquisa na formação docente. São esses: André (2011), Demo (1996), Lüdke (2000) e Schön (2000), dentre outros. Teóricos do ensino de língua materna também foram aportes do estudo, como, por exemplo, Marcuschi (2002) e Miller (2009).

Como resultados, a autora menciona o reconhecimento, pelos sujeitos investigados, das contribuições da prática de pesquisa para o ensino, especialmente de Língua Portuguesa, apesar das dificuldades para sua efetivação. Isso se verificou porque, conforme a autora, todos os docentes entrevistados expuseram a importância desses estudos na compreensão da pluralidade e da complexidade dos fenômenos linguísticos, o que permitiu que explorassem mais o tema com seus alunos e, assim, que transformassem seus modos antigos de lecionar a língua mãe.

Nos estudos descritos nesta seção (ROZA, 2009; BRANDÃO, 2011; VIANA, 2011; PESCE, 2012 e FALCÃO, 2013), a relação entre pesquisa, reflexão, prática pedagógica e formação docente é predominante. Logo, mesmo partindo de campos metodológicos e objetivos distintos, esses estudos guardam aproximações teóricas, em especial, quando aludem à relevância da elaboração na formação dos professores e de quanto a pesquisa da prática é capaz de dar sentido ao trabalho desses profissionais, além de revelar suas necessidades formativas.

Portanto, os estudos mapeados com base no descritor *professor pesquisador* sinalizam a preocupação com a pesquisa da prática para se pensar em avanços na formação docente e, igualmente, na qualidade das aprendizagens dos alunos. Então, voltada aos docentes da Educação Básica ou aos formadores atuantes na universidade, nesses estudos a atividade da pesquisa é considerada elemento essencial para a formação docente, indicando a pesquisa-ação como uma forma de superação da divisão entre os que formulam pesquisa sobre os professores (geralmente os acadêmicos) e os que aplicam tais pesquisas nas escolas (os professores da educação básica).

O conceito *professor reflexivo* e sua ressonância na formação docente

Esta seção trata de estudos concernentes ao conceito *professor reflexivo*, em específico, no que se refere à ressonância de tal movimento/conceito na formação docente inicial e contínua. Dessa forma, nas quatro investigações as quais discutimos nesta parte do texto, os pesquisadores debruçam-se sobre a formulação *professor reflexivo* como um desafio à formação de professores. Logo, o registro escrito aparece, na maioria desses estudos, como um instrumento potencializador do processo reflexivo sobre a formação e a prática docentes, tendo a produção escrita a conotação de ato político contextualizado, indissociável da prática social e profissional, conforme se pode ver a seguir.

Em seu estudo, Rausch (2008) parte da indagação de como se constitui o processo de reflexividade

do acadêmico, em sua formação inicial, utilizando-se do trabalho de conclusão de curso (TCC), na licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional de Blumenau-FURB, com o objetivo de compreender esse processo analisando os níveis gerados nessa atividade. A autora, então, considerou o estudo de caso como o mais apropriado para sua escolha metodológica em virtude da análise de uma situação particular que seria contemplada: o objeto de estudo das acadêmicas como instrumento de reflexão.

Essa autora (RAUSH, 2008) discute a reflexividade docente como um desafio à formação de professores, assim como a pesquisa como elemento fundamental à formação reflexiva do professor. Nesse sentido, sustenta-se principalmente nas proposições de Dewey (1959), Alarcão (1996) e Schön (2000), também autores que contribuem na defesa de como se faz premente a reflexão crítica na formação de professores. Quanto à pesquisa como elemento que concorre para a formação reflexiva, Raush (2008) apoia sua compreensão em Lüdke (2000) e Demo (1996), dentre outros.

Em relação ao percurso metodológico, trata-se de um estudo de caso realizado com 7 acadêmicas que foram acompanhadas por Raush (2008) nas diferentes etapas da pesquisa: elaboração do projeto, coleta e análise dos dados, elaboração do relatório final e divulgação dos resultados. As orientações para o TCC foram gravadas e transcritas. Em seguida, foi solicitado às acadêmicas que registrassem também, em portfólios reflexivos, todo o processo vivenciado na atividade da orientação do TCC.

Para essa pesquisadora (RAUSH, 2008), a complexidade do fenômeno estudado abrangeu a compreensão de significados, valores, crenças, representações, opiniões e atitudes que a permitiram analisar o movimento de reflexividade das participantes durante sua experiência com a produção da pesquisa. Também reconheceu no portfólio uma estratégia rica e significativa na formação para e pela pesquisa.

Outro estudo que pressupõe o registro escrito como elemento gerador de reflexão é o de Siqueira (2009), que traz a temática *formação de professores reflexivos* sob um ponto de vista bem particular: o de que, ao tomar posse de seu próprio discurso via escrita e reflexão, poderia tornar-se mais segura quanto à sua emancipação e ação junto àqueles com quem troca experiências profissionais. Assim, Siqueira (2009) desenvolveu uma pesquisa narrativa segundo a concepção teórico-metodológica de Clandinin e Connelly (1995).

Portanto, esse estudo teve como objetivos resgatar e reviver histórias pessoais, acadêmicas e profissionais da autora (SIQUEIRA, 2009) e reconstruir as histórias pessoais, acadêmicas e profissionais de outra professora, também formadora de professores, para favorecer o desenvolvimento do pensamento reflexivo sobre seu percurso profissional.

Dessa forma, os conceitos *reflexão* e *professor reflexivo* dos quais Siqueira (2009) lança mão sustentam-se tanto em Schön (2000) como no pensamento fenomenológico de Heidegger (1988) e de Gadamer (2007) no que diz respeito à reflexão sobre o pensado e o vivido como consciência histórica. Assim, por meio de uma pesquisa qualitativa de natureza interpretativa, Siqueira (2009) busca, na pesquisa narrativa, na hermenêutica filosófica, na formação do professor reflexivo e na concepção do saber da experiência, os elementos fundamentais para realização de sua investigação.

Assim, a autora defende a tese de que a construção do conhecimento pessoal e prático do professor também se dá ao narrar as histórias da experiência profissional e interpretar palavras faladas e escritas. Ela afirma que tais formas de conhecimento envolvem distinções e relações relevantes entre *conhecimento prático e prática* e *conhecimento teórico e teoria*, afirmando que, nesse sentido, a *prática* transforma-se em *conhecimento prático* quando atravessada pela experiência pessoal.

A autora (SIQUEIRA, 2009) conclui que a pesquisa narrativa é de grande importância teórico-metodológica para a reflexão e transformação da prática profissional de professores porque as *conversas reflexivas* e a explanação hermenêutica tratadas em seu estudo demonstraram ser contributos para a produção de sentidos no cotidiano de professores e de alunos, entre outros.

Já no trabalho de Lima (2011), o objetivo foi investigar os limites e as possibilidades da formação de um professor reflexivo/pesquisador em um curso de licenciatura em Química, na Universidade Federal de Sergipe. O autor pretendeu contribuir para a compreensão da problemática que há no processo de formação inicial do professor da referida área. O trabalho objetivou entender as contribuições do aumento e da incorporação de disciplinas pedagógicas na licenciatura de Química.

O autor adotou a perspectiva de formação do professor reflexivo/pesquisador. Assim, Lima (2011) menciona semelhanças encontradas entre os conceitos de professor reflexivo e pesquisador, sob os princípios basilares de autores como Schön (2000) e Pereira (2006), fato que possibilitou, no estudo, o emprego do termo *reflexivo/pesquisador*, em vez de *professor reflexivo* ou *professor pesquisador*.

Em suas conclusões, Lima (2011) revela que, apesar de terem ocorrido avanços na estrutura do currículo na licenciatura de Química da instituição investigada, as limitações que o modelo de formação de alguns professores do curso impõe, o isolamento do trabalho dos docentes e o curto tempo de funcionamento do curso mostram-se como fatores dificultam a constituição do professor reflexivo/pesquisador.

Tratando do estudo de Andrade Filho (2011), o autor enfocou um processo de formação contínua de docentes da rede pública realizado nos municípios de Carapicuíba e Cotia, no estado de São Paulo, usando como instrumento os portfólios, tendo em vista a formação do professor reflexivo. Assim, o autor buscou identificar os tipos de portfólio que eram construídos por meio desse processo, além de verificar se os docentes detinham conhecimento teórico sobre o instrumento e se acreditavam que seu uso geraria reflexão e pesquisa sobre o processo de ensino-aprendizagem.

Os sujeitos participantes da investigação foram 15 docentes de três escolas do Ensino Fundamental, situadas nos dois municípios supracitados, que lecionavam as disciplinas de Língua Portuguesa, História, Geografia, Arte e Educação Física.

O autor destaca a distinção que há entre a formação continuada, que é o modelo realizado nas Secretarias de Educação do País e que se relaciona com a ideia de tempo sujeito a rupturas, e a formação contínua como um processo ligado ao contexto político-pedagógico da escola, da sociedade e dos atores envolvidos no processo educacional.

Desse modo, fundamentado em Garcia (1999), Geraldi (1999), Nóvoa (2009) e Schön (2000) sobre formação e desenvolvimento profissional docente, Andrade Filho (2011) parte da elaboração espontânea de portfólio por docentes do Ensino Fundamental e Médio acerca do repertório cultural e educacional de seus alunos para identificar quais tipos foram construídos, bem como se havia conhecimento teórico por parte dos professores para o desenvolvimento do instrumento escrito.

Ao concluir seu estudo, o autor constata movimentos da prática reflexiva dos professores a partir do processo formativo contornado pelo uso do portfólio, principalmente no que concerne ao confronto do PPP da escola com as narrativas desses docentes, que trataram, em seus registros, principalmente da realidade objetiva de trabalho vivida na escola. Conforme o autor, os professores participantes da investigação acenaram o início de um processo reflexivo que contribui na mobilização de saberes docentes para a compreensão e investigação da própria prática.

Fica claro em três dos quatro estudos (RAUSH, 2008; SIQUEIRA, 2009; ANDRADE FILHO, 2011) desta seção o papel que o registro escrito toma como instrumento gerador da reflexão de licenciandos e professores. Logo, em tais estudos, a produção escrita é tomada como um ato político e contextualizado, não havendo como desvinculá-la da prática social das pessoas. Por isso, registros escritos, como o portfólio, fazem-se tão necessários na formação docente, eminentemente uma prática social cogente para o melhoramento da qualidade da Educação Básica.

Apesar das diferenças de entendimento em torno da temática *professor reflexivo*, é notório que todos concordam com o fato de que o principal definidor da ação e da inovação pedagógica é o pensamento situado e consciente: a reflexão. Neles a constituição do *professor reflexivo* faz-se necessária ainda no curso de licenciatura, como em Raush (2008) e Lima (2011); para o professor que já vivencia a prática docente na escola básica em Andrade Filho (2011); e, ainda, para o formador de professores em Siqueira (2009).

O ensino pela pesquisa na formação do professor da universidade

Nesta seção, trazemos os estudos inventariados mediante o descritor *ensino pela pesquisa*, obtidos na base de dados BDTD. Nos seis estudos que aqui discutimos (COMERLATTO, 2008; LEAL, 2008; PRIJMA, 2009; AZEVEDO, 2011; SILVA, 2011 e SILVA, 2013), a temática *pesquisa* circunda as ideias de ensino pela pesquisa, de articulação da prática à teoria e de educar pela pesquisa, todas voltadas à formação ou prática docente.

A investigação de Comerlatto (2008) objetivou analisar a pesquisa e o ensino pela pesquisa na busca da compreensão de seus alcances no processo da formação científica e profissional do assistente social. O estudo focalizou a necessidade de se repensar estrategicamente os modos de ensinar como causadores de processos educativos interdisciplinares que garantam o envolvimento com a pesquisa e para ela.

A metodologia sustentou-se em uma abordagem predominantemente qualitativa, caracterizando-se como um estudo descritivo. Contemplou, também, a análise documental, tendo como sujeitos professores, estudantes e coordenadores envolvidos diretamente com as disciplinas de Pesquisa em onze cursos de

Serviço Social na região Sul do Brasil. Os instrumentos de pesquisa foram a análise documental e o questionário semiestruturado.

A fundamentação teórica sobre pesquisa, ensino e aprendizagem da pesquisa, é firmada em Martinelli (1999), Baptista (2001) e Demo (1995) especialmente, no que concerne ao compromisso do profissional com o enfrentamento das condições sociais que o cercam com vistas à superação das desigualdades sociais.

Com base na análise dos documentos oficiais dos cursos pesquisados, bem como nos dados levantados no questionário, Comerlatto (2008) concluiu que a pesquisa entra nos cursos de graduação em Serviço Social como base do processo de formação profissional com a finalidade de capacitar os futuros assistentes sociais para investigar e intervir criticamente na realidade social e sobre ela. Ainda, aponta ter verificado ausência de atividades investigativas, bem como ter identificado acanhado fomento à capacidade de comunicação nos cursos pesquisados.

Em suas considerações finais, Comerlatto (2008) recomenda o aprofundamento dos conhecimentos em torno do ensino da pesquisa na graduação, no curso investigado, implicando uma ação a ser sistematizada, problematizada e aprofundada nesse meio acadêmico-profissional.

Ensinar ou construir? Com esse questionamento, Leal (2008) elabora o tema de sua investigação, o qual surgiu em reuniões reflexivas sobre a prática docente universitária. Em seu estudo, a autora teve como propósito investigar a maneira como os profissionais da educação universitária que atuam em cursos de formação de professores na Universidade da Região da Campanha - URCAMP (RS) pensam e articulam a prática à teoria na formação do sujeito com competência pessoal, profissional e social.

Conforme Leal (2008), o estudo guarda algumas características da pesquisa-ação. Ele contemplou a técnica da entrevista semiestruturada, aplicada em oito docentes dos cursos de Formação de Professores da IES. Teve como objetivo analisar os princípios norteadores da prática pedagógica dos docentes que atuam em cursos de formação de professores da URCAMP (Campus de São Gabriel), bem como sua articulação com o processo de (des)(re)construção do conhecimento pela pesquisa.

As discussões que fundamentam a educação pela pesquisa em Leal (2008) apoiam-se principalmente em Demo (1996). Já Dewey (1959), Alarcão (1996) e Schön (2000) ratificam o papel do formador nos cursos de formação de professores, tendo como foco a (re)construção tanto do ensino quanto das instituições formadoras (escola e universidade), em uma perspectiva reflexiva.

Dessa forma, Leal (2008) elabora sua argumentação com um enfoque metalinguístico, ao comparar o ato de refletir com o de espelhar, para o qual se exige, antes de tudo, o conhecimento da coisa sobre a qual se pretende refletir. Também defende a ideia de que para se pensar a respeito de algo é essencial conhecê-lo, acrescentando que, para isso, o conhecimento já não pode ser superficial, sob risco de se ter a reflexão limitada.

Sendo assim, Leal (2008) desenvolve o pensamento de que, como o conhecimento se constrói na interação do sujeito com o meio social, é na (re)elaboração do saber obtido de suas experiências de vida

que o aluno deve buscar respostas para seus problemas e necessidades. Segundo a autora, isso é algo que na maioria das escolas não se pratica, visto que a Pedagogia da Comunicação pouco existe, em especial, no que concerne à abordagem dos conteúdos. Ainda, destaca ser isso visível principalmente no meio universitário, âmbito no qual se desenvolve a ideia central de seu estudo.

Logo, no estudo de Leal (2008), a pesquisa é considerada um elemento central na constituição do pensamento crítico-reflexivo sobre a prática profissional do professor. A autora, inclusive, tenta encontrar a articulação dos princípios norteadores da prática pedagógica dos docentes investigados com o processo de desconstrução e reconstrução do conhecimento pela pesquisa.

Portanto, Leal (2008) constata a necessidade de ruptura do agir pedagógico dos docentes entrevistados marcado pelo viés conteudista e notadamente teórico, para uma perspectiva que defende como reconstrutivista. Nesse aspecto, recorre especialmente a Demo (1996) e sua proposição teórica sobre a pesquisa como princípio reconstrutivo: aquele que envolve uma dinâmica de autoformação, de reconstrução do conhecimento, que traz ao sujeito que aprende gradativa autonomia nesse processo, desde que tenha os devidos apoios do professor.

Os resultados do estudo da nomeada autora revelaram também aspectos indispensáveis ao processo do educar pela pesquisa, como a interdisciplinaridade e a flexibilização dos conteúdos, o que, segundo a autora, concorreu para a geração da autonomia na (re)construção do conhecimento, pelos alunos, na trajetória da pesquisa-ação desenvolvida. Ainda, evidenciou uma transformação no modo de pensar dos professores, apontando para uma prática inovadora manifestada pelo envolvimento desses formadores na articulação reflexão/pesquisa/ação/formação.

Prosseguindo a busca pela temática formação docente, localizamos o estudo de Prijma (2009), que parte do pressuposto de que o desenvolvimento contínuo do professor é componente da natureza do seu trabalho. A autora considera que a pesquisa possibilita ao professor a análise e a compreensão do seu ensino.

Assim, o objetivo do estudo foi o de compreender como a pesquisa contribui para o desenvolvimento profissional do professor do ensino superior. A metodologia constou de uma abordagem qualitativa que teve a entrevista semiestruturada como uma das técnicas de coleta de dados. Participaram da investigação 15 docentes do ensino superior que lecionam em áreas diversas, nos cursos de licenciatura e bacharelado.

Prijma (2009) faz uma associação entre formação e desenvolvimento profissional docente, momento em que recorre, sobretudo, aos princípios teóricos de Costa (1995), Day (1999), Nóvoa (1992; 2009) e Schön (2000). Nessa discussão, a autora detém-se sobre o conceito de *professor pesquisador*, associando-o ao conceito de *professor reflexivo*, sustentando seus argumentos nas proposições teóricas de Demo (1996), Gamboa (2000) e Gatti (2004), entre outros.

Os dados confirmaram, segundo a autora (PRIJMA, 2009), que a pesquisa possibilita a formação de um profissional reflexivo e crítico, e que o desenvolvimento profissional do professor está sendo entendido como um processo coletivo que envolve o próprio professor, as instituições formativas e as pessoas

que compartilham o ambiente de atuação profissional. Em contrapartida, especialmente na dimensão profissional, a pesquisa aparece como uma atitude individual e singular, necessária para o crescimento do docente.

Assim, como recomendações advindas do processo de construção de seu estudo, Prijma (2009) aponta na direção de experiências profissionais que focalizem a pesquisa no âmbito do ensino superior, tão carente de cuidado no que toca à formação do docente que nele atua. Nessa defesa, a pesquisa faz-se a melhor e mais adequada ferramenta com a qual esses profissionais poderão contar para sua formação contínua.

Ainda, sobre investigações que abordam a premissa do ensino mediado pela pesquisa, discutimos agora o estudo de Azevedo (2011), que, assim como o de Prijma (2009), contemplou docentes do ensino superior, tendo em vista a elaboração da sua profissionalidade docente nesse nível. O foco da análise de Azevedo (2011) foi a contribuição das aprendizagens desses formadores, tendo como ponto de partida a orientação à monografia em curso de Pedagogia.

A investigação de Azevedo (2011) parte do pressuposto de que a atividade docente de orientação da monografia demanda uma integração entre saber ensinar e saber pesquisar. Tal investigação teve como objetivo compreender os processos de aprendizagem para a docência universitária decorrentes da integração dos saberes do ensino e da pesquisa na atividade de orientação à monografia.

Esse estudo foi realizado no curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará-UECE, tendo como sujeitos dez professores, entre especialistas, mestres e doutores, dos quais quatro são pedagogos e seis têm outras formações em disciplinas das ciências da Educação. Baseou-se na abordagem qualitativa, com referencial teórico-metodológico da etnometodologia, tendo sido utilizadas as seguintes técnicas de coleta de dados: grupo focal, questionário, entrevista, análise documental, observação direta de sessões de defesa de monografia e registro em diário de campo.

Azevedo (2011) define o campo teórico que sustenta as formulações do seu estudo tomando como base a *epistemologia da prática*, que reconhece a reflexão sobre a prática como fator de desenvolvimento profissional. Ancora-se, nessa discussão, em autores como Massetto (1998), Tardif (2002), Santos (2004) e Zabalza (2004), que trazem contribuições para situar as funções do ensino e da pesquisa no cenário da formação universitária. Para tratar da necessidade de integrar o ensino e a pesquisa, Azevedo (2011) traz as proposições teóricas de Demo (1996), Lüdke (2000), Santos (2004), dentre outros.

Os resultados do estudo de Azevedo (2011), conforme a autora, confirmam sua tese de que as estratégias desenvolvidas na orientação de monografia anunciam a prática e a experiência como campo pedagógico de aprendizagem e convêm como suporte para o desenvolvimento da ação docente, embora nem sempre contribuam para o desenvolvimento da profissionalidade indispensável ao fazer docente universitário.

Na discussão acerca da pesquisa, o estudo de Silva (2011) detém maior atenção à questão da relação teoria e prática que é elaborada na atualidade nos cursos de formação de professores que defendem a

pesquisa como princípio educativo, tanto na formação, quanto na prática do professor, contando ou não para isso com a orientação de especialistas da universidade.

O interesse dessa autora sobre a temática surgiu com a sua percepção de que essas abordagens, de um modo geral, propõem a pesquisa do professor como *solução* da relação teoria e prática, bem como supõem que a pesquisa possa resolver outras dicotomias: ação/reflexão, conhecimento/experiência, ensino/pesquisa etc.

Para investigar essas abordagens, Silva (2011) desenvolve uma pesquisa bibliográfica, partindo do pressuposto que a concepção da relação teoria e prática que vem sendo formulada nos cursos de formação sustenta-se na separação teoria e prática para depois tentar articulá-las. A autora baseia-se na teoria crítica da Escola de Frankfurt, principalmente em Adorno e Horkheimer (1985), para compreender a relação contraditória com que esses conceitos são tratados.

Silva (2011) traz a visão de que a pesquisa do professor nas perspectivas prática e crítica é apresentada como instrumento estratégico de superação da concepção técnica e positiva de educação, de ensino e de currículo predominante nos cursos de formação de professores, concepção que veio a estabelecer a separação entre teoria e prática. Dessa forma, a pesquisa seria ainda o meio de promover a profissionalização da identidade e de possibilitar a autonomia do professor.

No seu trabalho, Silva (2011) selecionou as abordagens centradas na pesquisa que contemplam, em particular, a perspectiva prática e crítica, justificando sua escolha por autores estrangeiros como Dewey (1959), Elliot (1991), Zeichner (1998) e Schön (2000), por exemplo.

A autora conclui que o modo como essas perspectivas tratam a questão da teoria e prática acaba reforçando a visão técnica e instrumental da educação, o que implica currículo e ensino nos cursos de formação de professores prioritariamente guiados pela razão cientificista, a despeito de outras dimensões indispensáveis à formação humana e profissional como a cultural.

Por fim, em nossa busca na BDTD, selecionamos o estudo de Silva (2013), uma investigação que também se volta à melhoria das práticas de professores universitários formadores de professores, valendo-se do ensino pela pesquisa como estratégia formativa, assim como em Comerlato (2008), Prijma (2009) e Azevedo (2011).

A referida autora parte da premissa de que a formação docente não é um construto arbitrário, mas resulta de concepções elementares (de homem, educação, professor e área de saber) incorporadas ao modo de ser e estar de quem é formador. Essa autora acredita que os educadores que norteiam seus caminhos para definirem sua prática educativa deixam-se guiar por princípios políticos, sociais, educacionais e culturais.

Tratando do plano geral do estudo, Silva (2013) tem como meta compreender e analisar concepções de pesquisa evidenciadas conforme as motivações, os sentidos e as finalidades atribuídas historicamente à pesquisa pelos docentes de licenciaturas da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, ao explorarem tal ação como fazer educativo na formação de professores.

Partindo dessa questão, Silva (2013) percebe o imperativo de rever a concepção teórica de *professor-pesquisador*, tomando como base principalmente as proposições de Stenhouse (2007) e Elliott (1991) e as ideias que relacionam pesquisa à formação docente especialmente em Freire (1981) e Demo (1995, 1996). Assim, a autora intencionou identificar os professores formadores da UFU que tomam a pesquisa na formação docente como prática educativa.

A abordagem metodológica realizada por Silva (2013) contemplou o estudo de caso concebido como casos múltiplos (YIN, 2006). Assim, foram realizadas entrevistas com professores de cada licenciatura da UFU, somando 15 sujeitos. Também foram aplicados questionários semiestruturados; um destinado a ex-alunos da UFU atuantes como docentes da rede municipal de ensino; e outro com alunos que cursavam o último ano de licenciatura da mesma IES. A análise dos dados foi guiada pelo método indutivo (MARCONI; LAKATOS, 2006).

Como resultado da investigação, Silva (2013) apresenta três concepções de pesquisa que se fizeram presentes na formação de professores praticada pelos docentes investigados: *pesquisa como atitude cotidiana*; *pesquisa como sistematização da construção do conhecimento*; e *pesquisa como produção de recurso didático*.

A despeito de termos localizado apenas seis trabalhos relacionados à temática *ensinar pela pesquisa* no interstício temporal que delimitamos (2008-2013), esses estudos colaboraram no sentido de captarmos os debates já erguidos acerca da ressonância da pesquisa na formação docente. Assim, evidenciamos críticas incisivas sobre discursos recorrentes que parecem apontar para um processo formativo emancipatório, mas que acabam por ratificar a perspectiva positivista de produção de conhecimento como identificou o estudo de Silva (2011).

Conclusões ou: O arremate da costura

Neste estudo, analisamos pesquisas desenvolvidas no campo da formação docente entendendo que a análise ora realizada corrobora para apresentar aos pesquisadores proposições teóricas e constatações empíricas em tal campo, especialmente quanto às temáticas *pesquisa e reflexão*, debatidas ao longo do texto. Trouxemos, igualmente, a ressonância de tais temas na constituição de professores que pensam a produção do conhecimento como um processo dinâmico e *aberto* e, por isso mesmo, entendem que não basta transmitir e socializar conhecimento, mas, também, é preciso ajudar os alunos a reconstruí-lo.

Por concebermos a pesquisa como fator fundamental para a constituição de uma prática educativa reflexiva no lugar de um exercício docente centrado exclusivamente no ensino, buscamos, no inventário que realizamos, desvelar as principais teorias que circundam os estudos voltados à pesquisa na formação docente.

Ante o trabalho de examinar a ciência ao nosso alcance e ‘caminhar’ no processo de aprender a autoria, ratificamos nossa compreensão de pesquisa como condição humana para refletir sobre os fenômenos diversos que compõem o mundo da vida, quer do senso comum, quer da ciência. Portanto, para nós a pesquisa é um meio que ‘força’ à construção da consciência crítica acerca da sua dimensão evolutiva,

histórica, social e cultural, um veículo para a compreensão e transformação da realidade. Indispensável à formação profissional nas diversas áreas de atuação, acreditamos que a pesquisa é, do mesmo modo, uma atividade intencional e inseparável dos objetivos da vida acadêmica.

Pelo que discutimos até então, é possível constatar que a maioria dos estudos (dez dos quinze) elencados neste escrito trazem uma preocupação com o processo de formação de professores da educação básica e do ensino superior. Ainda, debatem as formas como as temáticas pesquisa ou reflexão estão circulando nos projetos pedagógicos e nos currículos das licenciaturas e, principalmente, como esse referencial teórico tem repercutido no processo ensino-aprendizagem que se desenvolve na escola e na universidade.

Entendemos que a separação entre pesquisa e ensino não reflete uma postura reflexiva do professor, pois esse equívoco denota uma carência de entendimento da função social do ensino, que não se encerra em uma relação de mera transmissão de conteúdo. Assim, nosso olhar frente ao exercício teórico-crítico que realizamos ratifica nossa compreensão de que pesquisa e reflexão são mecanismos indissociáveis da prática de qualquer docente que se entenda como um agente social promotor da superação das desigualdades e injustiças que atemorizam a vida humana.

Isso posto, concluímos que o exercício que realizamos quando da produção do EQ foi, de fato, importante para conhecer o que está sendo investigado sobre as principais temáticas que trazemos, assim como para confrontar nosso percurso de elaboração própria com o de outros pesquisadores que, em nosso entendimento, colabora com o nosso trilhar na pesquisa. Permitiu, igualmente, evidenciar lacunas e tendências no campo teórico e empírico sobre a temática em questão.

Reiteramos, portanto, no cenário debatido, o desafio e a contribuição da reflexão e da pesquisa como postura que o pesquisador contemporâneo não pode ignorar na busca de compreensão da complexidade dos universos em que mergulha em busca dos achados sobre a sua temática ou objeto de investigação.

Referências

ADORNO, Theodor W; HORKHEIMER, Max. **Dialética do Esclarecimento**: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

ALARCÃO, I. (Org.). **Formação reflexiva de professores**: estratégias de supervisão. Porto: Editora Porto, 1996.

ANDRADE FILHO, Antonio Costa. **O uso do portfólio na formação contínua do professor reflexivo pesquisador**. 2011. 312 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação, 2011. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-06122011-092544/pt-br.ph> p.> Acesso em: 31 jan. 2017.

ANDRÉ, M.E.D.A. Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 113, p. 51-64, julho/2011.

AZEVEDO, Maria Raquel de Carvalho. **Ensinar a pesquisar**: o que aprendem docentes universitários que orientam monografia. 2011. 271f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Faculdade de Educação. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011.

Estudos sobre pesquisa e reflexão na formação docente: o Estado da Questão

BRANDÃO, Alda Maria. **Professor/a pesquisador/a: as (im)possibilidades da pesquisa-ação no cotidiano escolar de docentes de Educação Física**. 2011. 205 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Estadual do Espírito Santo, Vitória, 2011. Disponível em: <<http://cev.org.br/biblioteca/professor-a-pesquisador-a-a-s-impossibilidades-pesquisa-acao-cotidiano-escolar-docentes-educacao-fisica/>>. Acesso em: 03 fev. 2017.

CLANDININ, D.J.; CONNELLY, M.F. **Teachers' Professional Knowledge Landscapes**. New York: Teachers' College Press, 1995.

COCHRAN-SMITH, Marilyn; LYTTLE, L. Susan. Relationships of knowledge and practice: Teacher Learning in Communities. **Review of Research in Education**, jan. 1999.

COMERLATTO, D. **Um olhar sobre o ensino da pesquisa: a experiência dos cursos de graduação em serviço social da região sul**. 2011. 201f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica, Porto Alegre, 2008.

COSTA, M.C. **Trabalho docente e profissionalismo: uma análise sobre classe, gênero e profissionalismo no trabalho de professores e professoras de classes populares**. Porto Alegre: Sulina, 1995.

CUNHA, Marcus Vinícius da. John Dewey e o pensamento educacional brasileiro: a centralidade da noção de movimento. **Revista Brasileira de Educação**, n. 17, maio/ago., 2001.

DAY, C. **Desenvolvimento profissional de professores: os desafios da aprendizagem permanente**. Porto: Porto Editora, 1999.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. São Paulo: Autores Associados, 1996.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

DEWEY, John. **Como pensamos: como se relaciona o pensamento reflexivo com o processo educativo: uma reexposição**. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

ELLIOT, John. **El cambio educativo desde la investigación-acción**. Madrid: Ediciones Morata, 1991.

FAIRCLOUGH, N. **Language and power**. London: Longman, 1989.

FALCÃO, Gabriela Lins. **O professor pesquisador em Pernambuco: concepções e experiências de professores de português nas escolas de referência em Ensino Médio**. 2013. 133 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013.

FREIRE, P. **Ação cultural para a liberdade**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

GADAMER, H-G. **Verdade e Método I**. São Paulo: Vozes, 2007.

GAMBOA, S.S. A pesquisa na construção da universidade: compromisso com a aldeia num mundo globalizado. In: LOMBARDI, J.C. (Org.) **Pesquisa em Educação: história, filosofia e temas transversais**. 2. ed. Campinas; Caçador: Autores Associados; HISTEDBR; UnC, 2000. P. 72-93.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.

GATTI, B. Formação do professor pesquisador para o ensino superior: desafios. In: Raquel Lazzari Leite Barbosa. (Org.). **Trajetórias e perspectivas da formação de educadores**. São Paulo: Editora da UNESP, 2004. V. 1, p. 433-442.

GERALDI, Corinta. A integração do ensino e da pesquisa no trabalho docente universitário. **Quaestio: Revista de Estudos de Educação**, Sorocaba, n. 1, p. 16-28, maio, 1999.

GIMENO SACRISTÁN, J. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

HEIDEGGER, M. **Ser e tempo**. Petrópolis: Vozes, 1988.

KEMMIS, S.; WILKINSON, M. **Pesquisa-ação participativa e o estudo da prática**. In: PEREIRA, Júlio E. Diniz e

- ZEICHNER, Kenneth M. A pesquisa na formação e no trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- KINCHELOE, Joe. **Pesquisa em educação**: conceituando a bricolagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.
- KRAHE, Elizabeth D. **As reformas na estrutura curricular de licenciaturas na década de 90**: um estudo de caso comparativo. UFRS (Brasil)-UMCE (Chile). Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2000.
- LEAL, Alzira Elaine Melo. **(Des) (re)construir o conhecimento pela pesquisa**: um comprometimento do ensino superior na formação de professores da educação, básica. 2008. 129 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.
- LIBÂNEO, J. C. **Reflexividade e formação de professores**: outra oscilação no pensamento pedagógico brasileiro. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). Professor reflexivo no Brasil Professor reflexivo no Brasil: Professor reflexivo no Brasil gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.
- LIMA, João Paulo Mendonça. **Formação do professor reflexivo/pesquisador em um curso de licenciatura em química do Nordeste brasileiro**: limites e possibilidades. 2011. 183f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, 2011.
- LÜDKE. A pesquisa e o professor da escola básica: que pesquisa, que professor? In: CANDAU, V.M. (Org). **Ensinar e aprender**: sujeitos, saberes e pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- MARCONI, Maria D.A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- MARCUSCHI, L. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. P. 19-36.
- MARTINELLI, Maria Lúcia (Org.). **Pesquisa qualitativa**: um Instigante desafio. o usode abordagens qualitativas na pesquisa em Serviço Social. São Paulo: Veras, 1999.
- MASETTO, M. **Docência na universidade**. São Paulo: Papirus, 1998.
- MILLER, C. R. **Estudos sobre gênero textual, agência e tecnologia**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2009.
- NÓBREGA-THERRIEN, S.M; THERRIEN, Jacques. Os trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 15, n. 30, p. 5-16, jul./dez. 2004.
- NÓVOA, A. **Professores, imagens do futuro presente**. Lisboa: EDUCA, 2009.
- NÓVOA, A. **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 1992.
- PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. **Formação de professores**: pesquisas, representações e poder. 2. ed. Autêntica: Belo Horizonte, 2006.
- PESCE, Marly Krüger de. **A formação do professor pesquisador nos cursos de licenciatura**: a perspectiva do professor formador e dos licenciandos. 2012. 141 f. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2012.
- PRIJMA, Marielda Ferreira. **A pesquisa e o desenvolvimento profissional do professor de educação superior**. 2009. 179 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.
- RAUSH, Rita Buzzi. **O processo de reflexividade promovido pela pesquisa na formação inicial de professores**. 2008. 326 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.
- ROZA, Jacira Pinto. **A pesquisa no processo de formação de professores: intenções e experiências docentes e discentes e as limitações deste exercício**: um olhar sob duas realidades educacionais. 2005. 159 f. Dissertação

Estudos sobre pesquisa e reflexão na formação docente: o Estado da Questão

(Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade de Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2005.

SANTOS, B.S. **A Universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. São Paulo: Cortez, 2004.

SCHÖN, D.A. **Educando o profissional reflexivo**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

SILVA, Elsiene Coelho da. **A pesquisa como prática docente universitária**. 2013. 248 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2013.

SILVA, Lueli Nogueira Duarte e. **Formação de professores centrada na pesquisa: a relação teoria e prática**. 2011. 163 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011.

SIQUEIRA, Regina Aparecida Ribeiro. **Formação de professores reflexivos: uma experiência compartilhada**. 2009. 22 f. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília, 2009. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/102253>>. Acesso em: 04 fev. 2017.

STENHOUSE, L. **La investigación como base de la enseñanza**. 6. ed. Madri: Morata, 2007.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VIANA, Marta Loula Dourado. A relação teoria e prática na formação do licenciado em pedagogia: um estudo crítico da formação do professor reflexivo-pesquisador na proposta do curso de pedagogia da UNEB. 2009. 212 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Sergipe, 2011. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4710/1/MARTA_LOULA_DOURADO_VIANA.pdf>. Acesso em: 04 fev. 2017.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem**. Edição eletrônica: edição de Ridendo Castigat Mores, versão para e-Book: ebooksBrasil.com, 2001. Disponível em: <<http://www.ebooksbrasil.org/adobebook/vigo.pdf>>. Acesso em: 08 jul. 2015.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes Editora, 1991.

YIN, Robert K. **Estudo de caso, planejamento e métodos**. 4. ed. São Paulo: Bookman, 2006

ZABALZA, M. A. **Diários de aula: um instrumento de pesquisa e de desenvolvimento profissional**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ZEICHNER, K. Para além da divisão entre professor-pesquisador e pesquisador acadêmico. In: GERALDI; FIORENTINI; PEREIRA. **Cartografias do trabalho docente**. Campinas: Mercado das Letras/ALB, 1998. P. 207-236.